

ATA – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - 26/03/2019

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dezenove, nas dependências da Unoesc Campus Joaçaba no Auditório Jurídico, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Comitê Rio do Peixe, conforme convocação publicada em Edital, tendo como pauta: 1. Abertura pelo presidente; 2. Leitura da ata da assembleia de 20 de novembro de 2017; 3. Prestação de contas do exercício anterior; 4. Relatório das atividades do Comitê em 2018 e da Entidade Executiva no 1º bimestre de 2019; 5. Apresentação da nova estrutura de funcionamento do Comitê; 6. Apresentação do Plano de Aplicação de Recursos (2019); 7. Aprovação do Plano de Comunicação; 8. Aprovação do Plano de Capacitação; 9. Aprovação do Plano de Trabalho para o ano de 2019 e; 10. Assuntos Gerais. A Assembleia Geral Ordinária teve seu início antecipado para às 14h30min, por decisão unânime do quórum presente. Iniciando as atividades, o presidente do Comitê Rio do Peixe, Andrei Goldbach, deu as boas-vindas a todos os presentes, passando a palavra ao secretário executivo do Comitê, Ricardo Marcelo de Menezes, que fez a leitura do edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária. Finalizada a leitura, o presidente do Comitê retomou à palavra, apresentando o item três (3) da pauta, que tratava sobre a prestação de contas do exercício anterior. Explicou que por não ter havido repasse de recursos pelo governo do Estado, não haviam contas a ser prestadas. Andrei ainda salientou que, apesar de o Comitê não ter recebido recursos, algumas atividades puderam ser realizadas no ano de 2018 com o apoio de empresas e entidades parceiras. Dando sequência à pauta estabelecida no edital, Goldbach passou a palavra ao presidente da ECOPEF - Equipe Co-gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann, Rafael Leão, para apresentar a nova estrutura de funcionamento do Comitê. Rafael iniciou sua fala explanando sobre a necessidade de uma estrutura de apoio aos Comitês de Bacia em Santa Catarina. Tendo em vista a demanda por apoio técnico, o Governo do Estado propôs um edital de chamamento público no ano de 2017, para a contratação de uma entidade executiva para o desenvolvimento de atividades de apoio aos Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Chapecó e Irani, das Antas, do Peixe e Jacutinga. A ECOPEF, entidade presidida por Rafael, foi a vencedora do edital de chamamento público nº 0005/2017, passando a atuar junto a Secretaria Executiva dos quatro Comitês do Oeste de Santa Catarina no ano de 2019, após o repasse de recursos pelo governo do Estado. Rafael explicou que uma das principais ações da ECOPEF atualmente, é fazer a gestão do Parque Fritz Plaumann de Concórdia, que é uma Unidade de Conservação administrada em parceria com o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC, que é o maior órgão proponente responsável pela área. Destacou ainda que a ECOPEF atua em três (3) áreas de atuação: Unidade de Conservação, Gestão de Bacias Hidrográficas e Projetos de Sustentabilidade, assim dizendo que a proposta da entidade para com os Comitês do Oeste de Santa Catarina, é realizar o gerenciamento



administrativo e financeiro por meio de três macro ações: a organização interna, a mobilização das entidades e da comunidade e a capacitação dos membros dos Comitês para auxiliar na tomada de decisões. Salientou que a entidade executiva será avaliada ao final do ano de 2019, onde será verificado o cumprimento das metas e indicadores dos Planos de Trabalho de cada Comitê do Oeste (SC). Sucintamente, Rafael apresentou também o Plano de Aplicação de Recursos para o Comitê Rio do Peixe no ano de 2019 e finalizou sua fala apresentando a equipe técnica local da ECOPEF para o Comitê Rio do Peixe, a qual é composta por uma técnica, a Engenheira Sanitarista e Ambiental Laís Bruna Verona e uma auxiliar administrativa, a acadêmica do curso de Direito Alana Nora. A Entidade Executiva também conta com uma equipe de apoio regional, formada por um coordenador técnico, o Engenheiro Agrônomo Vilmar Comassetto, uma técnica administrativa, Marcielle Bastian, uma assessora jurídica, Mariana Suntti, uma equipe de jornalismo e marketing, formada por Eduardo Comassetto e Fabiano Panisson e um setor de contabilidade. Terminada a apresentação da Entidade, Rafael passou a palavra para a técnica local, Laís Bruna Verona, que apresentou a organização e sistematização das ações do Comitê, elencando as atividades que já foram desenvolvidas pela equipe técnica no primeiro bimestre de 2019. Destacou que a comunicação entre a diretoria, membros e equipe técnica é muito importante para o bom andamento das atividades do Comitê Rio do Peixe neste ano. Após o término da fala da técnica local, o Presidente Andrei Goldbach convidou o Coordenador Técnico Vilmar Comassetto para fazer uso da palavra. Comassetto inicialmente tratou sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), apresentando de forma sucinta o balanço quali-quantitativo dos recursos hídricos em cenário atual e futuro, os objetivos do PERH e as metas estratégicas estabelecidas. Em seguida, Vilmar apresentou para a Assembleia, o Plano de Capacitação para o Comitê Rio do Peixe, cujo objetivo consiste no fortalecimento dos Comitês através da capacitação de seus membros para a tomada de decisões com conhecimento. Foram previstas oito (8) capacitações para o ano de 2019, sendo que duas já foram realizadas internamente para a equipe técnica, tratando da gestão de recursos hídricos e gestão de projetos. O Coordenador Técnico apresentou as seis (6) demais propostas de capacitação, as quais foram disponibilizadas em cópia física para os membros da Assembleia para que destacassem as opções de seu interesse. Para finalizar, Comassetto apresentou o Plano de Comunicação e Mobilização Social para o Comitê Rio do Peixe. Destacou que este plano tem como principais objetivos, dar visibilidade ao Comitê através da divulgação de suas ações, aproximar a entidade do seu público de interesse e ampliar o nível de participação, possibilitando então, maior reconhecimento e apoio na gestão da Bacia Hidrográfica. Comassetto salientou que a mobilização é de extrema importância o bom funcionamento do Comitê Rio do Peixe. O presidente Andrei Goldbach, retomando à palavra, apresentou o Plano de Trabalho para o ano de 2019 e solicitou aos presentes que levantassem a mão se estavam de acordo com o Plano apresentado. Assim fez também para o Plano de Capacitação e

para o Plano de Comunicação e Mobilização Social, sendo que houve concordância e aprovação de todos. O então presidente passou a palavra para César Seibt, representante da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Sustentável - SDS, para apresentar assuntos gerais as entidades. César retratou sobre o papel das entidades executivas contratadas pelo governo estadual e a relação delas com os Comitês. Salientou que as tratativas para o governo financiar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio do Peixe estão bem adiantadas, visto que A Bacia do Rio do Peixe é uma das poucas no Estado que ainda não tem o plano de Recursos Hídricos, instrumento fundamental para a atuação do Comitê do Rio do Peixe. Comentou também sobre a Resolução CERH 19/2017 que estabeleceu diretrizes gerais para a instituição, organização e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com base nessa nova diretriz, visando dar mais transparência e deixar o processo mais democrático, oportunizando a participação de todos. A Resolução apresentada já foi trabalhada em 2017 e passa a valer dois anos após, então conseqüentemente até 2020 todos os Comitês tecnicamente já tem que estar adequados a essa nova sistemática, remetendo à necessidade de rever os procedimentos em uso e fazer as adequações e as melhorias no arranjo dos Comitês de Bacia. O processo se faz necessário em decorrência da fragilidade institucional gerada nos Comitês de Bacia, principalmente na tomada de decisões que envolvem questões de maior complexidade. A revisão da composição dos comitês e adequações também são necessárias para o atendimento dos indicadores e metas das entidades executivas. Serão realizadas Assembleias Setoriais Públicas, as quais ocorrerão em etapas. O mandato das organizações-membro passará a ser de quatro (4) anos, sendo permitida a recondução por mais quatro (4). A Secretaria Executiva do Comitê é quem deverá conduzir todo o processo das Assembleias Setoriais Públicas com apoio do órgão gestor, sendo convocadas pela Presidência por meio de edital. Somente poderão ser candidatos ao segmento usuários de água, pessoas jurídicas de direito público ou privado, utilizadoras de água no processo produtivo, atuantes na área do Comitê de Bacia, inclusive por meio de associações, federações e sindicatos. Somente poderão ser candidatos aos segmentos População da Bacia e Órgãos da Administração Pública Federal ou Estadual pessoas jurídicas de direito público ou privado atuantes na área do Comitê de Bacia, que realizam a gestão/políticas públicas. César finalizou explanando que, assim que definidos os membros de cada segmento através das Assembleias Setoriais, deverá ser feita uma nova eleição para definir a Diretoria do Comitê. O Presidente Andrei Goldbach agradeceu a explanação do membro da SDS e abriu espaço para discussões. Feitas as colocações dos membros da Assembleia, o Presidente do Comitê Rio do Peixe, Andrei Goldbach, agradeceu a presença dos membros presentes e deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária. Nada mais havendo a tratar, eu Alana Nora, auxiliar administrativa do Comitê do Rio do Peixe, lavrei a presente Ata que será lida, aprovada e assinada na próxima Assembleia.